

Centro comercial Alma Plaza Lifestyle Center projetado para Almancil

Estudo de impacte ambiental em fase de consulta pública até 2 de julho

A empresa Alma Vida, cuja estrutura acionista integra o Grupo Apolónia, quer investir cerca de 49 milhões de euros no centro comercial Alma Plaza Lifestyle Center, em Almancil, Loulé, projeto cujo estudo de impacte ambiental está em fase de consulta pública.

O empreendimento será construído no sítio das Pereiras, junto ao kartódromo de Almancil e surge no âmbito do plano estratégico do Grupo Apolónia “para responder à necessidade de aumentar a oferta aos seus clientes, em linha com os princípios e valores que caracterizam o negócio dos supermercados Apolónia”.

O grupo pretende introduzir em Portugal “um conceito inovador”, que combina “as funções de venda de um «shopping» tradicional com novas funcionalidades ligadas ao lazer e entretenimento”.

Está prevista a deslocalização do atual supermercado Apolónia, localizado a cerca de 500 metros a este da área de implantação do projeto, mas que, atualmente, apresenta problemas de estacionamento e de circulação automóvel, que serão resolvidos com a mudança de local.

No seu conjunto, o projeto será composto por um supermercado Apolónia, áreas de lazer e entretenimento (cinemas), serviços de saúde (clínica), lojas de produtos diversos e um conjunto de restaurantes e cafetarias.

A fase de funcionamento do projeto terá associada a criação de 505 postos de trabalho diretos e 210 indiretos.

De acordo com os dados fornecidos pelo proponente, o investimento previsto é de 49 milhões de euros, dos quais 35 milhões de euros correspondem a investimento estrangeiro.

O projeto prevê a implantação de um conjunto comercial num terreno que tem uma área total de 5,7 hectares, estando previstas áreas de cedência para a execução de vias e passeios, que correspondem à construção de uma rotunda na EN 125 e ao reperfilamento e ajuste do Caminho das Pereiras, e para a espaços verdes e de utilização coletiva, correspondentes à faixa a noroeste do terreno e a uma faixa próxima do kartódromo de Almancil.

O Ministério da Economia e da Inovação, através da Direção Regional de Economia do Algarve, a Direção-Geral das Atividades Económicas e a Câmara Municipal de Loulé já concederam pareceres favoráveis ao projeto.

O promotor remeteu ainda ao Instituto de Conservação na Natureza e Florestas um projeto de compensação florestal, no âmbito do processo de autorização para abate de sobreiros que existem no terreno, que abrange a constituição de novas áreas de sobreiro e azinheira em terrenos privados localizados em Alcoutim, com uma área que perfaz um total de 13,22 hectares.

O estudo de impacte ambiental do projeto está em fase de consulta pública até ao início de julho. Mais informações sobre o projeto e o período de discussão e sugestão estão disponíveis no sítio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve.



.diariOnline RS

08:06 segunda-feira, 09 junho 2014